

**2 DE NOVEMBRO**  
**PROFESSORES EM**  
**GREVE PORQUE**  
**EXIGEM RESPEITO, A**  
**VALORIZAÇÃO DA**  
**SUA PROFISSÃO E**  
**REJEITAM SER**  
**DISCRIMINADOS**



**2 NOV. 2022**

**GREVE**  
**NACIONAL**  
**DOS PROFESSORES**  
**E EDUCADORES**

**EXIGIMOS**  
**RESPEITO**  
e um Orçamento  
do Estado que  
responda aos  
problemas



**CONCENTRAÇÃO**  
**ASSEMBLEIA**



# RESPEITO!

## ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2023

Um Orçamento que não dá resposta aos problemas dos professores e das escolas;

Um Orçamento sobre o qual o ministro João Costa recusou dialogar e negociar soluções para os problemas da carreira, da precariedade, dos abusos nos horários ou da aposentação;

**Um Orçamento que merece a luta dos professores!**

# RESPEITO!

## Sobre o teu salário

- ▶ Inflação 2010 – 2021 = 14.06%
- ▶ Aumento salarial neste período = 0,3%
  
- ▶ Inflação 2022 = 8% (previsão, embora se mantenha acima de 9%)
- ▶ Aumento salarial neste período = 0,9%
  
- ▶ Inflação (prevista Conselho das Finanças Públicas) 2023 = 5,1%
- ▶ Aumento salarial imposto = 52 euros até ao 7.º escalão; correspondem a 3,4% no 1.º escalão, reduzindo-se até 2% no 8.º, mantendo-se essa percentagem a partir daí
- ▶ Atualização do subsídio de refeição em 43 cêntimos/dia!

● **O TEU SALÁRIO. HOJE. É MAIS CURTO QUE HÁ 12 ANOS E AINDA MAIS CURTO QUE HÁ 17 ANOS NO QUE TE PERMITE COMPRAR.** ●

# RESPEITO!

## Ainda sobre o teu salário

- ▶ Governo vai atribuir aumento extraordinário de 104 euros aos técnicos superiores, deixando de fora os docentes, apesar da paridade entre carreiras
- ▶ Governo faz grande propaganda à atribuição de 125 euros (pouco mais que um depósito de combustível), mas não baixa os impostos, obtendo um brutal aumento de receitas que só no primeiro semestre ultrapassou os 5.000 milhões de euros
- ▶ Governo faz propaganda à atribuição de meia pensão extra em outubro, escondendo que a medida é para desvalorizar o valor real da pensão no futuro
- ▶ Governo afirma que as dificuldades atuais impedem que se vá mais longe. Só que não está mau para todos, como provam os lucros astronómicos (valores do 1.º semestre de 2022, entretanto já superiores) de:
  - . Galp Energia: 420 milhões (+153%); Sonae: 118% (+100%); Jerónimo Martins: 261 milhões (+40,3%); Millenium BCP: 74,5 milhões (+500%); CGD: 486 milhões (+65%); BPI: 201 milhões (+9%); Novo Banco: 266,7 milhões (+94%); REN: 45,9 milhões (+16%)
- ▶ Governo, à custa do aumento dos preços e da não redução dos impostos, só no primeiro semestre de 2022 obteve um aumento da receita líquida do Estado de 5262,3 milhões de euros, mais 29,7% que no mesmo período do ano passado

# RESPEITO!

## Estão a destruir a **tua** Carreira

Como se não bastasse a forte desvalorização do salário, temos os graves problemas da carreira:

- ▶ Roubo de 6,5 anos, numa carreira de 34 = 19,1%
- ▶ Perda de 3 a 5 anos das transições entre estruturas diferentes de carreira
- ▶ Vagas de progressão que já **retêm mais de 5500** professores e educadores nos 4.º e 6.º escalões
- ▶ Quotas que impedem 75% de serem avaliados acima de Bom

- **PELA CONTAGEM INTEGRAL DO TEMPO DE SERVIÇO; PELO FIM DAS VAGAS E DAS QUOTAS; PELA RECOMPOSIÇÃO DA CARREIRA.**●

# RESPEITO!

## Precariedade

- ▶ Em 1 de setembro, entrada nos quadros deu-se, em média, com 16 anos de serviço e 46 de idade
- ▶ Número de contratados a prazo com 10 ou mais anos de serviço, superior a 10 000
- ▶ Portugal alvo de procedimento disciplinar da Comissão Europeia por discriminar salarialmente os contratados a termo, violando diretiva comunitária
- ▶ “Norma travão” que trava a entrada nos quadros em vez de travar os abusos no recurso à precariedade

● GOVERNO PRETENDE QUE A ESTABILIDADE PASSE A SER DETERMINADA PELOS DIRETORES DAS ESCOLAS / AGRUPAMENTOS. REJEITAMOS ESSE FAVOR! ●

# RESPEITO!

## Concursos para colocação de professores

- ▶ Governo insiste **no reforço da autonomia das escolas para contratarem e vincularem professores;** demarcamo-nos em absoluto, repudiando essa intenção e entregando no ME, na primeira reunião de revisão do regime de concursos (8 de novembro), milhares de assinaturas de docentes contra o recrutamento pelos diretores
- ▶ Recrutamento pelas escolas não dá resposta à falta de professores, nem acelera a sua colocação e, tal como o ministro tem apresentado, terá impacto nos quadros, dificultando a mudança de escola de quem já os integra
- ▶ Recrutamento pelas escolas tem por objetivo principal criar um corpo docente submisso, acrítico, cegamente obediente, abrindo portas ao amiguismo

• **FENPROF DEFENDE CONCURSO NACIONAL ASSENTE NO CRITÉRIO DA GRADUAÇÃO PROFISSIONAL.**

# RESPEITO!

## Aposentação e conseqüente rejuvenescimento

- ▶ Ausente qualquer referência à possibilidade de os docentes poderem aderir ao regime de pré-reforma
- ▶ Nenhuma abertura para negociar um regime de aposentação específico para os docentes, que tenha em conta o desgaste físico, psíquico, psicológico e emocional acumulados ao longo dos anos de uma profissão reconhecidamente desgastante, principalmente pelas condições de trabalho em que é exercida
- ▶ Nenhuma medida para colmatar a saída dos mais de 2300 em 2022 (276 em outubro; 205 em novembro; total sem dezembro: 2107)
- ▶ Governo aposta na contratação de não profissionalizados, de sobretrabalho, de horas extraordinárias e de acumulações, desrespeitando as escolas e desvalorizando a Educação

● EXIGIMOS ACESSO À PRÉ-REFORMA, APOSENTAÇÃO AOS 36 ANOS DE SERVIÇO E, DE IMEDIATO PARA QUEM JÁ COMPLETOU 40; QUEM TIVER 60 ANOS DE IDADE DEVERÁ PODER APOSENTAR-SE SEM PENALIZAÇÃO DE IDADE (6% ANO) ●

# RESPEITO!

## Horários de trabalho

- ▶ FENPROF propôs medidas concretas ao ministro para acabar com a burocracia e a sobrecarga de trabalho, mas não obteve retorno
- ▶ Ministro diz desconhecer abusos e ilegalidades, pois sabe que boa parte do sobretrabalho é encoberto, não consta dos horários, como as reuniões na CNLE, a vigilância nos intervalos imposta ao 1.º Ciclo, a formação contínua obrigatória sem compensação na CNLE ou as deslocações para observação externa (avaliação) sem sequer respeitar valor para pagamento da deslocação em viatura própria; outra consta, como os apoios, coadjuvações, entre outra atividade letiva, mas que é inscrita na CNLE
- ▶ FENPROF enviou ao ministro listagem de compromissos que o próprio, em 2018, quando era SEE, assumiu, mas não cumpriu. João Costa recebeu este lembrete, mas não reagiu ao mesmo
- ▶ O OE2023 apenas refere a criação de grupos focais para reduzir as tarefas burocráticas. João Costa está farto de conhecer quais são, desde 2018, mas continua, de cada vez que se fala no assunto, a pedir listagens. Recebe-as e nada faz!

**● ENQUANTO NÃO FOR REGULARIZADA A SITUAÇÃO DOS HORÁRIOS, FENPROF MANTERÁ GREVE AO SOBRETALHO E ÀS HORAS EXTRAORDINÁRIAS ●**

# RESPEITO!

## Incentivos para garantir professores nas áreas em que há carência

### ▶ Zero!

▶ Esperavam-se: suplementos para deslocação; suplementos para fixação, segundo arrendamento ou renda de custo reduzido; horários completos que conduzissem à vinculação...

▶ Ministro parece estar a dar-se bem com as medidas que tomou: completamento de horários de forma discricionária, cujos critérios já pedimos esclarecimento; serviço extraordinário; contratação de não profissionalizados

▶ Sobre contratação de não profissionalizados, segundo ME, no final da primeira semana de outubro já eram 1163, mais 263 do que na mesma altura de 2021, sendo aumento de quase 30%; em causa está a qualidade do ensino, mas também aspetos de ordem socioprofissional (salário, horários, condições de trabalho), havendo países que já contratam através de empresas de mão de obra barata

- **A FALTA DE PROFESSORES RESOLVE-SE COM ATRATIVIDADE E NÃO COM MEDIDAS AVULSAS E REMENDOS QUE DISFARÇAM DE IMEDIATO, MAS NÃO SOLUCIONAM** ●

# RESPEITO!

## Financiamento público da Educação em 2023:

Portugal vai manter-se no pelotão da retaguarda

- ▶ OE 2023 prevê decréscimo de 7,6% na despesa com a Educação, passando dos 7502,4 Milhões este ano para 6933,3 Milhões em 2023
- ▶ Governo justifica o decréscimo de 569,1 Milhões de euros com transferência de trabalhadores não docentes (AO e AA) para os municípios, devendo ser lembrado que esse processo não se iniciará em 2023, mas teve o seu início em 1 de abril de 2022, portanto, a diferença deveria ser muito menor, visto que este ano o OE já só previa despesa para 3 meses
- ▶ OCDE, há duas semanas, concluiu que em Portugal o investimento na Educação, nos ensinos básico e secundário está 1500 euros abaixo da média dos 36 países da organização; sendo 1 319 731 os alunos nestes setores (2021), ao OE faltam na ordem de 1976,6 Milhões de euros para ficar na média
- ▶ Fundos europeus diminuem em 216,4 Milhões, passando para 679,7 Milhões, mas com destino que não os professores: digital, plano de recuperação e pouco mais

● **Com a proposta de OE para 2023 ficam a perder os docentes, as escolas e a Educação em geral** ●

# RESPEITO!

## Outros problemas continuam por resolver

- ▶ A avaliação do desempenho (ADD) e, entre outros aspetos, as injustíssimas quotas
- ▶ A Mobilidade por Doença (MpD)
- ▶ Os compromissos de há 2 anos, do PM, para a monodocência
- ▶ A criação de grupos de recrutamento para IP, Teatro e outros
- ▶ A vinculação dos professores das escolas artísticas e técnicos especializados
- ▶ O encerramento de processos do PREVPAP
- ▶ A criação de uma rede pública de creches e a contagem do tempo de serviço prestado por educadores em creche

- **TODOS OS PROBLEMAS ANTERIORES E ESTES DEVERIAM CONSTAR DE PROTOCOLO NEGOCIAL QUE PROPUSEMOS, QUE O MINISTRO NÃO REJEITA, MAS NÃO ACEITA**●

# RESPEITO!

## A LUTA É INEVITÁVEL

Cada vez faltam mais professores nas escolas e o ME não pode continuar a substituir professores por diplomados não profissionalizados. É necessário atrair os jovens para a profissão docente, os que a abandonaram e os que decidem o seu futuro; é necessário estimar aqueles que têm vindo a assegurar o funcionamento das escolas, para que não abandonem precocemente a profissão.

A aposentação é em número de crescente desde 2018, em que se aposentaram 669 docentes. A partir daí tivemos: 1409 (2019), 1649 (2020) e 1944 (2021).

Em 2022, aposentam-se **mais de 2300**, o maior número de aposentações depois de 2013 e mais do dobro dos jovens que ingressaram nos cursos de formação de docentes.

A falta de professores resulta da falta de atratividade da profissão e o Orçamento do Estado para 2023 mantém tudo na mesma ou agrava, como acontece com os salários.

**Isto não pode continuar!**

**Para que não continue, os professores terão de tornar visível o seu profundo descontentamento, de lutar, exigindo respeito e medidas que solucionem os problemas a que estão sujeitos. Vamos à luta!**

**2 DE NOVEMBRO  
QUE NINGUÉM  
FALTE À  
CHAMADA!**



**2 NOV. 2022**

# **GREVE NACIONAL DOS PROFESSORES E EDUCADORES**

**EXIGIMOS  
RESPEITO**  
e um Orçamento  
do Estado que  
responda aos  
problemas



**CONCENTRAÇÃO  
EM ASSEMBLEIA**